

Câncer de mama também abala os maridos

Publicado por Da Redação em 11 de abril de 2016 - 17:59 - Categoria: Saúde

Raquel Duarte, do Serviço de Comunicação da Prefeitura do Campus USP de Ribeirão Preto



[1]

Mulheres são diretamente afetadas, mas os parceiros também precisam de tratamento

Mulheres que recebem o diagnóstico de câncer de mama relatam que este é um dos momentos mais difíceis no enfrentamento da doença. Mas quem pensa que são somente elas que sofrem, está enganado. Estudo realizado na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP comprova que os maridos também sofrem diante da possibilidade de perder a esposa, além disso, eles passam por grande desestabilização emocional no momento da notícia.

Os resultados apresentados pela pesquisa, que contou com a colaboração de homens casados, com idade entre 48 e 76 anos, mostraram que o parceiro da

mulher com câncer de mama precisa ser sensível em todos os acontecimentos, do diagnóstico ao processo de reabilitação. Além disso, o estudo mostrou que o meio profissional e científico não tem alternativas e opções de acompanhamento dos familiares da mulher com câncer.

Segundo o psicólogo Leonardo Yoshimochi, autor do estudo a dificuldade vivida durante o tratamento muda a vida do casal e acaba refletindo nas atividades diárias, como os cuidados com a casa, com os filhos e com toda a família. "Mesmo sensíveis com a situação, os parceiros acabam sofrendo de forma solitária, pois não aceitam expor suas dificuldades mediante tamanho cuidado que se destinaram a prestar", diz.

Mudanças na intimidade do casal

Além da estrutura familiar, a vida íntima do casal que a mulher recebe o diagnóstico de câncer de mama, também muda. Durante o tratamento, a mulher sofre mudanças físicas, que podem interferir na intimidade do casal, como as modificações no corpo, diminuição do desejo sexual, secura vaginal, depressão, ansiedade e tristeza. "Nesse momento é importante que eles mantenham o diálogo, para que nada afete a intimidade".

"É necessário que a relação do casal seja bem cuidada, caso contrário, acaba se tornando uma situação ainda mais traumática, e com isso o tempo para melhora emocional deles pode ser estendido e levar anos", relata Yoshimochi.

Apesar de as mulheres serem diretamente afetadas pela doença, diz o pesquisador, os parceiros também precisam procurar tratamento, uma vez que sofrem com toda a situação. Segundo ele, primeiro é necessário que busquem informações com os profissionais que acompanham suas mulheres, e depois um acompanhamento que acolha suas necessidades pessoais, como o tratamento psicológico, por exemplo. "Os profissionais podem auxiliar os maridos a compreender suas próprias questões, e cuidar de seu mundo".

No entanto, salienta o pesquisador, por mais que a ajuda profissional seja importante, os homens preferem dedicar seu tempo ao cuidado com a esposa, exatamente pela situação vivida por ela e, mesmo quando elas apresentam melhoras, eles não buscam ajuda, pois entendem que o pior já passou e não há mais necessidade de cuidados especiais.

A dissertação *Ser companheiro da mulher com câncer de mama: análise compreensiva na perspectiva dos parceiros* foi defendida em setembro de 2015 e orientada pela professora Marislei Panobianco.

Foto: Wikimedia Commons

Mais informações: (16) 98140-1314 ou (16) 3911-4152 – E-mail: leoborges.psi@usp.br ^[2]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen>

URL do artigo: <http://www.usp.br/agen/?p=228695>

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

FONTE	TRIBUNA
DATA	12/04/16
PÁGINA	B-4

SEMANA DE MODA DO MOURA LACERDA DISCUTE ALTERNATIVAS EM MEIO À CRISE

O Centro Universitário Moura Lacerda realizará, de 11 a 15 de abril, a 18ª Semana de Moda. O evento, aberto a estudantes de todos os períodos do curso e ao público-geral, contará com palestras diversificadas e oficinas de aprendizagem. Entre os temas está a apresentação do aluno de mestrado em Administração da FEA-RP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, ligada à USP – Universidade de São Paulo) Daniel Bellissimo, que falará sobre "Economia criativa" – termo criado para nomear modelos de negócio ou gestão que se originam na inovação humana. O agrônomo Gildriano Oliveira abordará sustentabilidade na área, alertando para a possibilidade de produzir moda amiga da natureza. As atividades acontecerão na Unidade II - Campus.

HC REALIZA CAMPANHA DA VOZ EM RP

No dia 16 de abril, comemora-se o Dia Mundial da Voz e para celebrar a data, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP) da USP promove, entre 12 e 15 de abril, a 18ª edição da Campanha da Voz.

De acordo com os organizadores, o objetivo da ação é difundir a informação relacionada ao uso e aos cuidados com a voz e conscientizar a população da importância da saúde vocal. De hoje, 12 a 15 de abril, das 8h às 16h, docentes, fonoaudiólogos e alunos de graduação do curso de fonoaudiologia, estarão na Praça XV de novembro para orientar a população, realizar avaliações e triagem de possíveis problemas de voz. Aqueles que apresentarem qualquer problema serão encaminhados ao Ambulatório de Laringologia e Voz do HCFMRP para avaliação médica, nos dias 20 e 27 de abril, das 12h às 16h.